I Congresso Internacional das Ciências Agrárias COINTER - PDVAgro2016

VIVENCIANDO A IMPORTANCIA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL COM AGRICULTORES FAMILIARES

Apresentação: Relato de Experiência

Gessica Caitano de Almeida¹; Anderson Reinaldo dos Santos²; Carlos Eduardo Silva de Sousa³; Estelita Tayná Medeiros da Silva⁴; Rayana Vanessa Alves Silva⁵

Introdução

A Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, tem um papel muito importante para o fortalecimento da agricultura familiar, o Brasil cresceu muito nesta modalidade de prestação de serviço, mas ainda há muito o que ser aprimorado, sua tamanha importância esta regulamentado na Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, que define Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da seguinte forma: serviço de educação não formal de caráter continuado, no meio rural, que promove o processo de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários, inclusive das atividades agroextrativas, florestais e artesanais (BRASIL, 2010).

Este trabalho resulta da vivencia do dia a dia do técnico de campo na prestação de serviços e assistência a agricultura familiar dos municípios de Piçarra e Itupiranga localizados na região sudeste do estado do Pará, sendo assistidos pelas respectivas empresas, Empresa de Assistência Técnica Rural do estado do Pará (EMATER-PA) e Cooperativa dos Profissionais Liberais do Vale Araguaia (COOPVAG).

Relato de Experiência

A EMATER e COOPVAG são empresas prestadoras de assistência técnica rural aos agricultores familiar dos municípios de Piçarra e Itupiranga no estado do Pará. As atividades realizadas no período de experiência nas respectivas empresas foram: visitas de campo, elaboração

¹Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, CCHSA/UFPB, gcaitanodealmeida@yahoo.com.br

²Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, CCHSA/UFPB, andersonauxer@gmail.com

³Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, CCHSA/UFPB, carlos16eduardocross@gmail.com

⁴Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, CCHSA-UFPB; taynasmedeiros@gmail.com

⁵Pós-graduação em Ciências Agrárias “Agroecologia”, CCHSA-UFPB, Rayana.vanessa@hotmail.com

supervisionada de DAP (declaração de aptidão ao PRONAF), elaboração de projetos, reuniões com os agricultores e visitas técnicas. Deste, o mais requisitado pelos agricultores foi a elaboração de créditos pela linha PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura familiar), o qual visa amenizar a dificuldade encontrada por meio do agricultor familiar em permanecer no espaço rural por meio de linhas de créditos acessíveis a cada produtor (MALYSZ; CHIES, 2012).

Foram executados também visitas para cadastro de chamadas pública, inicialmente eram feitas uma reunião por região primeiro para tentar mapear os que se adequavam ao perfil do programa e logo depois as visitas a domicílio para certificar se o mesmo tinha interesse em participar, havendo manifestação de vontade era feito o cadastro e se passava a acompanhar a família com visitas agendadas muitas vezes pelo calendário do programa ou sempre que a família solicitava.

Figura 1: Reunião com os agricultores familiares. Fonte: Própria

Considerações

Esta experiência veio aprimorar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, assim como também entender que apenas a teoria não supri as necessidades dos produtores rurais, é preciso a pratica efetiva, a melhor maneira de realizar isso é levando para o campo o conhecimento científico aliando-o a pratica. O resultado obtido foi satisfatório, pois a teoria agrega conhecimento, principalmente quando vier de fontes capacitadas.

Referências

BRASIL. Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER. Lei nº12.188, de 11 de janeiro de 2010.

MALYSZ, Paula Angélica; CHIES, Cláudia. **A importância do PRONAF na permanência do agricultor familiar no campo.** XXI Encontro Nacional de Geografia Agraria. Uberlândia – MG. 2012.